

— QUADRO MUNDIAL — ***NEWS FLASH***

O que a Literatura de NA deve dizer sobre o apadrinhamento?

Enviamos esta breve correspondência para informar nossas conversas sobre o projeto do apadrinhamento. Pedimos que a copiem e distribuam o mais amplamente possível, para que o maior número possível de companheiros tenha oportunidade de ler e iniciar um diálogo a respeito deste importante tema.

Nós, o seu Quadro Mundial, implementamos o Comitê de Publicações, em julho de 2000, e o comitê teve a sua primeira reunião completa em setembro. Na reunião inaugural, o comitê elaborou uma estrutura do que precisa ser feito em termos de literatura, especificamente no que diz respeito às Moções 1 e 4 (CAR 2000). Ficou muito claro que a mais urgente era a de n.º 3, que diz: *“Que o Quadro Mundial incentive os comitês de literatura regionais e de área a elaborarem originais sobre apadrinhamento, no ano 2000; o quadro dará início a uma avaliação preliminar das questões relativas ao material sobre apadrinhamento em 2001.”*

Primeiro, precisamos descrever a forma como a Moção 3 passou a existir. Em 1999, remetemos uma pesquisa para descobrir o que a nossa irmandade desejava com relação à revisão ou elaboração de literatura nova. A pesquisa revelou que a irmandade desejava algo a respeito de apadrinhamento, apesar de não terem ficado claro o conteúdo e a forma desejados: um livreto, capítulo do Texto Básico, livro, novo folheto, revisão do folheto existente, ou uma combinação de diversas destas opções. Estamos agora pedindo que nos enviem material original, que começaremos a avaliar até 2001, no máximo. Nossa intenção é elaborar um projeto para a execução deste trabalho no próximo ciclo da conferência (2002-2004).

O que precisamos de vocês são idéias e conceitos sobre apadrinhamento. Para ajudá-los, criamos uma série de perguntas para que vocês pensem, debatam e escrevam a respeito. Colocamos o prazo limite de 1 de junho de 2001 para recebermos estes comentários, findo o qual passaremos a avaliar o material original e elaborar o projeto para a WSC 2002. Queremos agradecer àqueles que já iniciaram a redação de material para este projeto, por todo o seu empenho e entusiasmo. Até o momento, já recebemos diversos tipos de materiais, inclusive: revisões minuciosas do texto do atual folheto, um guia de apadrinhamento para o trabalho dos passos, minutas de material para livreto ou capítulo do livro, uma lista de perguntas sobre apadrinhamento e idéias individuais sobre a temática. Não acreditamos que a distribuição automática deste material seja uma utilização prudente dos recursos da irmandade. Porém, se você desejar o material, pedimos que entre em contato com o WSO, que lhe enviará uma cópia. É importante saberem que estamos trabalhando as *suas idéias e conceitos*, não as minutas.

Para obter notícias sobre este e outros projetos de literatura leia as próximas edições do *NAWS News*, que também está disponível em nosso “site” (www.na.org). Nossa esperança é que, mais adiante neste ciclo de conferência, possamos realizar uma série de debates com a irmandade, sobre a literatura de NA em geral e, mais especificamente, sobre o Texto Básico e o Livreto Branco. Neste ínterim, agradecemos sua união a nós, num momento instigante como este.



Exemplo de perguntas sobre apadrinhamento

Queremos reunir o máximo possível de informações a respeito do que vocês — nossa irmandade — pensam, desejam e precisam sobre apadrinhamento. Lembrem-se de que se trata de literatura publicada pela Irmandade de Narcóticos Anônimos, para seus membros.

Enquanto pensam sobre este projeto, saibam que, para participar, não precisam estar organizados em um comitê formal de literatura. Sabemos que quase todo mundo tem alguma opinião ou idéia sobre o apadrinhamento, e queremos ouvir essas idéias. Como apenas um pequeno número dos nossos companheiros está envolvido em comitês de serviço, queremos encorajar uma maior participação, mantendo o processo dentro da maior abertura e simplicidade possível. Sugerimos que se reúnam e discutam o projeto, de qualquer forma funcional para sua comunidade local de NA. Poderão ser apenas alguns membros, ou um grupo grande, um comitê ad hoc de literatura, ou apenas uma pessoa que possa contribuir com idéias. Não há quaisquer requisitos ou comitês a serem organizados: nada mais é preciso, além das idéias de vocês sobre o tema.

Para ajudar o início dos debates, preparamos algumas questões de *ampla conceituação*. Vocês estão convidados a iniciar suas discussões e apresentação de idéias em torno destes pontos. Sugerimos que expandam esses conceitos. Quando analisarem o tema, talvez ativem o fluxo criativo, pensando da seguinte maneira: *“Tudo o que eu queria saber a respeito do apadrinhamento, e que não tive coragem de perguntar”*. Nossa única solicitação é que vocês partilhem a própria experiência pessoal — que pensem no apadrinhamento dentro de NA, como um todo, quando escreverem suas idéias.

No plano mais amplo e geral, o conceito que desejamos ver abordado é:
O que a literatura de NA deverá dizer sobre o apadrinhamento?

E, para ajudá-los a deslançarem as discussões, gostaríamos que analisassem estes pontos:

1. O apadrinhamento é parte importante da recuperação?
2. Por que é importante apadrinhar os outros?
3. A recuperação pode acontecer sem padrinho/madrinha, e como?
4. A recuperação pode acontecer sem apadrinhar, e como?
5. Qual o relacionamento entre espiritualidade e apadrinhamento?
6. Qual a relação entre apoio e apadrinhamento?
7. Quais os bloqueios para se utilizar um padrinho/madrinha?
8. Quais os caminhos para se abrir para o padrinho/madrinha?
9. Por que o apadrinhamento a pessoas do mesmo sexo?
10. O apadrinhamento de pessoas do sexo oposto pode funcionar?
11. Qual a sua compreensão do papel e propósito de um padrinho/madrinha?
12. Como você lida com a recaída ou doença com um padrinho/madrinha?

Como podem ver, estas questões são um mero ponto de partida e estão longe de esgotar o assunto. Se estas sugestões forem úteis, podem utilizá-las. Provavelmente, pode-se começar, simplesmente, perguntando: “Para ser ajudado, o que eu preciso saber sobre o apadrinhamento?” Seus pensamentos e experiências poderão espelhar nossos conceitos, ou fazer surgir novos valores. Não há certo ou errado. Então... divirtam-se!

